

INOVAÇÃO NO *DESIGN* EDUCACIONAL DAS SALAS VIRTUAIS DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Alisson Martins de Oliveira¹
Cristiane Martins Rodrigues Bernardes²
Daniel Gonçalves Mendes da Costa³
Eduardo Ferreira de Souza⁴
Evelin Soares de Oliveira Martins⁵
Luciana Carvalho Boggian⁶
Natasha Sophie Pereira⁷
Pollyana dos Reis Pereira Fanstone⁸
Talles Santos Faria Silva⁹
Carlos Estrela¹⁰

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar o *design* educacional das disciplinas dos cursos de graduação presencial da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA ofertadas no segundo semestre de 2021. Desde o início da pandemia de COVID-19, a Instituição vem se adequando às novas demandas, visando contribuir com seus acadêmicos e docentes em seus processos de aprendizagem e ensino. Nesse sentido, foi desenvolvido um *design* educacional inovador para as salas virtuais no novo Ambiente Virtual de Aprendizagem, contratado especificamente para alocação das disciplinas dos cursos presenciais. Outra ação adotada, foi a criação de um departamento específico para gestão dessas disciplinas. Desde o início das aulas remotas emergenciais, março de 2020, até o final do primeiro semestre de 2021 as disciplinas dos cursos presenciais foram alocadas no AVA do Departamento de Educação a Distância da Instituição, o que ocasionou uma sobrecarga ao setor. Assim, visando manter o ensino de excelência dos cursos presenciais e a distância da UniEVANGÉLICA, optou-se por desmembrar os AVAs dos dois setores institucionais. Utilizou-se como recurso metodológico neste trabalho, a técnica do relato de experiência descrito pela Pró-Reitoria Acadêmica. O estudo mostra de forma sistemática, as estratégias adotadas no planejamento do novo *design* educacional das salas de aulas virtuais dos cursos presenciais, a fim de garantir o processo de aprendizagem discente em tempos de aulas *on-line* e presenciais, simultaneamente.

PALAVRAS-CHAVE

Design educacional. Ensino *on-line*. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Salas virtuais.

INTRODUÇÃO

Desde o início da pandemia de COVID-19, em março de 2020, quando houve a suspensão das aulas presenciais e a consequente transição no formato de aulas presenciais para aulas *on-line*, a Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA vem se adequando a este formato educacional por meio de tecnologias

¹ Doutor. Assessor da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. alisson.oliveira@unievangelica.edu.br

² Doutora. Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. cristiane.bernardes@unievangelica.edu.br

³ Mestre. Assessor da Pró-Reitoria Acadêmica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. daniel.costa@unievangelica.edu.br

⁴ Especialista. Analista de Sistemas do Departamento de Gestão de AVAs da Associação Educativa Evangélica. eduardo.souza@unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. Assessora da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. evelin.oliveira@unievangelica.edu.br

⁶ Mestre. Assessora da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. luciana.boggian@unievangelica.edu.br

⁷ Mestre. Coordenadora do Departamento de Gestão de AVAs da Associação Educativa Evangélica. natasha.sophie@unievangelica.edu.br

⁸ Mestre. Assessora da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. pollyana.reis@unievangelica.edu.br

⁹ Especialista. Analista de Sistemas do Departamento de Gestão de AVAs da Associação Educativa Evangélica. talles.silva@unievangelica.edu.br

¹⁰ Doutor. Universidade Federal de Goiás. estrela3@terra.com.br

digitais. Um processo de adaptação, reorganização e inovação. Tempo de aprender e reaprender tanto para os docentes como para os discentes da Instituição. Neste momento, de forma urgente e emergencial, todas as disciplinas dos cursos de graduação presencial foram configuradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Departamento de Educação a Distância (EAD) da UniEVANGÉLICA.

O AVA utilizado na UniEVANGÉLICA é o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (MOODLE), software livre de apoio ao ensino e à aprendizagem. Este ambiente que até primeiro semestre de 2020 era utilizado para 13 disciplinas 100% online que aconteciam em 10 semanas, passou a hospedar todas as disciplinas da Instituição, somando mais de 2 mil salas virtuais e sendo acessado de forma regular e constante por mais de 10 mil usuários entre professores e acadêmicos.

Diante deste aumento inesperado de demanda por serviços variados, o Departamento de Educação a Distância assumiu o ensino remoto emergencial. Ocorreram diversas mudanças, que exigiram da equipe multiprofissional, grande esforço técnico e, nesse cenário, a UniEVANGÉLICA optou por contratar um serviço terceirizado de hospedagem de um novo AVA Moodle para uso da graduação presencial da Instituição, a Open LMS. Também foi institucionalizado um novo departamento, exclusivo para a gestão deste ambiente.

A instalação de um novo AVA e a mudança de gestão, provocou um movimento institucional em prol de um novo design educacional para as salas virtuais da graduação presencial. A Pró-Reitoria Acadêmica (ProACAD), juntamente com sua equipe multidisciplinar, planejou criteriosamente um novo desenho didático-pedagógico que foi validado após várias testagens e prototipação, considerando fundamentalmente o apoio ao discente em seus estudos simultâneos no *on-line* e no presencial

Faz-se necessário ressaltar que o novo design educacional das disciplinas obedece à modelagem estabelecida pela ProACAD (conforme carga horária e considerando o contexto de aulas presenciais e *on-line*, simultaneamente), enfatizando a utilização das metodologias ativas e tecnologias digitais. Dentre os principais aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem possibilitados pela integração das metodologias ativas e tecnologias digitais, destaca-se: o protagonismo discente, a interação e colaboração entre pares tanto entre estudantes como do estudante com o professor, entre outros aspectos.

As salas virtuais configuradas no novo AVA Moodle, utilizam: Aula Invertida (*Flipped Classroom*), Aprendizagem Baseada em Vídeo (*Video Based Learning - VBL*), a Gamificação (*Gamification*), dentre outras metodologias ativas. Destaca-se que a aplicação das metodologias ativas através do emprego de recursos digitais amplia a interatividade entre docentes e discentes, e fomentam, sobremaneira, a corresponsabilidade do estudante, em construir, desconstruir e reconstruir seu aprendizado.

De acordo com Bacich (2018), as metodologias ativas valorizam a participação efetiva dos alunos na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências, possibilitando que aprendam por meio de diferentes formas de experimentação e compartilhamento, dentro e fora da sala de aula, com mediação dos docentes e incorporação de diversas possibilidades do mundo digital. Ainda de acordo com a autora, “são muitos os

métodos associados às metodologias ativas com potencial de levar os alunos a aprendizagens por meio da experiência impulsora do desenvolvimento da autonomia, da aprendizagem e do protagonismo” (p.11).

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre as estratégias adotadas no planejamento do novo design educacional das salas de aulas virtuais dos cursos presenciais, com destaque ao uso das metodologias ativas para um processo híbrido e inovador de aprendizagem em tempos de ensino remoto. O novo design educacional busca acima de tudo contribuir com o processo de aprendizagem dos acadêmicos da UniEVANGÉLICA em tempos de aulas *on-line* e presenciais, simultaneamente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A pandemia de COVID-19 trouxe inúmeros desafios para a educação. A transformação rápida e urgente de aulas presenciais para aulas virtuais, exigiu das instituições de ensino uma adaptação das atividades acadêmicas, principalmente no que se refere ao uso das tecnologias digitais. A Universidade Evangélica de Goiás vem se aprimorando a cada semestre na oferta das disciplinas dos cursos de graduação presencial no formato *on-line*, a fim de que seus acadêmicos continuem recebendo uma formação acadêmica de excelência. Trata-se de um processo de amadurecimento e inovação importante, diante da cultura digital na contemporaneidade. Tempo de grandes desafios, mas também de muito aprendizado, principalmente, quanto a ruptura da presencialidade, vista anteriormente como condição imprescindível para a construção de saberes tanto para os docentes quanto os discentes da Instituição.

Visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem tanto dos cursos presenciais como a distância, para o segundo semestre de 2021, a UniEVANGÉLICA optou por contratar um serviço terceirizado e especializado de suporte ao AVA Moodle, a Open LMS. A partir de então, a graduação presencial da Instituição passou a contar com um novo AVA. Também foi criado na Instituição um departamento exclusivo para a gestão deste ambiente. Esta mudança se fez necessária a fim de oferecer aos acadêmicos da Instituição um ensino de qualidade dentro das condições impostas pelo período de distanciamento social e aulas remotas.

No novo AVA, as salas virtuais foram criteriosamente planejadas e configuradas, buscando um design educacional que favorecesse o acadêmico em seu processo de aprendizagem, segundo a modelagem estabelecida pela Pró-Reitoria Acadêmica (ProACAD), conforme carga-horária das disciplinas. Além de seguir a modelagem estabelecida, o novo ambiente precisava proporcionar aos usuários melhor experiência de uso. Para isso, a construção do novo ambiente foi pautada em *feedback* dos usuários. O novo departamento se reuniu com grupo de usuários para avaliar a experiência obtida durante os 16 meses de uso do ambiente, até então, gerenciado pelo departamento de EAD. Após ouvir os usuários, a equipe elaborou um *design* educacional que melhorasse a experiência tanto de acadêmicos como dos docentes.

Vale ressaltar que o *design* educacional das salas está fortemente embasado na utilização das metodologias ativas. A configuração das mesmas prevê a utilização das seguintes metodologias para aprendizagem ativa:

Aula Invertida, Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Baseada em Vídeo e a Gamificação. Ainda sobre as metodologias ativas, destaca-se a contribuição das tecnologias digitais para este formato de ensino.

Nesse contexto, faz-se necessária uma reflexão sobre o papel do docente e também do acadêmico no processo de ensino-aprendizagem. Os docentes da UniEVANGÉLICA já utilizavam sistematicamente, desde 2019, metodologias ativas em suas aulas presenciais e puderam enriquecê-las para o formato remoto. Por meio das aulas *on-line*, eles estão tendo a oportunidade de vivenciar, de fato, as vantagens em agregar as tecnologias digitais às metodologias ativas.

Sabemos que, desde o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), mais especificamente da Internet; vivemos em um mundo rodeado por tecnologias digitais. É um mundo hiper conectado. As TICs trouxeram mudanças irreversíveis para o nosso cotidiano e a pandemia acelerou ainda mais este processo. Diante dessa realidade, é fundamental considerar que o aluno de hoje não é mais aquele do século passado. São as gerações Y, Z e Alpha. “Crianças e jovens estão cada vez mais conectados às tecnologias digitais, configurando-se com uma geração que estabelece novas relações com o conhecimento que, portanto, requer transformações que aconteçam na escola” (BACICH, TANZI NETO, TREVISAN, 2015, p. 47).

De acordo com um estudo realizado pelo Centro de Inteligência Padrão (CIP) e pela *Research Designed for Strategy* (REDS), para 64% dos jovens que possuem até 15 anos de idade (nascidos a partir de 2000), o primeiro contato com a internet aconteceu até os 11 anos de idade. Para 77,9% daqueles que possuem entre 16 e 30 anos, o primeiro contato com a internet aconteceu entre 6 e 15 anos de idade. A educação precisa se adequar à nova geração e transformar o modelo clássico de ensinar.

Nesse sentido, o *design* educacional das novas salas virtuais foi planejado, considerando o contexto atual de pandemia, no qual mantiveram-se as salas *on-line* para aqueles acadêmicos que, por algum motivo, não podem comparecer às aulas presenciais. Os professores ministram seus conteúdos em sala de aula física, mas também de forma síncrona, simultaneamente, para os alunos que estão remotos. Este *design* educacional permite que ambos participem ativamente das aulas e atividades propostas, construindo seus novos conhecimentos.

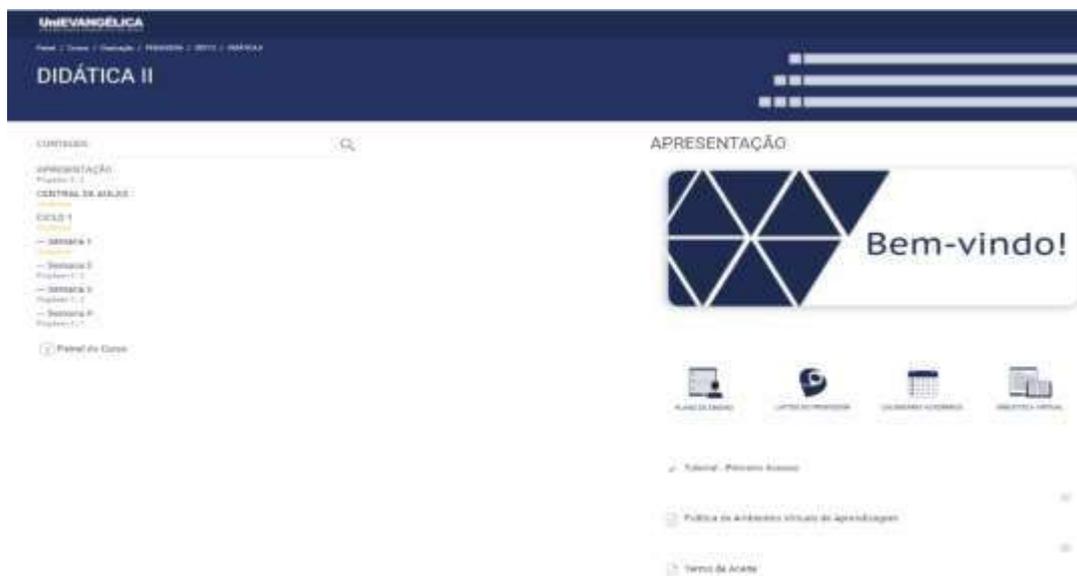
As Figuras 1, 2 e 3, apresentam respectivamente: (1) página de acesso ao novo AVA, (2) tela inicial da disciplina Didática II e (3) *design* educacional da disciplina Didática II, de acordo com a modelagem proposta pela ProACAD:

Figura 1 - Página de acesso ao novo AVA



Fonte: Pró-Reitora Acadêmica - UniEVANGÉLICA

Figura 2 - Tela inicial da disciplina Didática II



Fonte: Pró-Reitora Acadêmica - UniEVANGÉLICA

Figura 3 - *Design* educacional das disciplinas UniEVANGÉLICA



Semana 02
16/08 a 21/08

Educação contemporânea e as competências básicas do BNCC

Referências
<http://bascomatmatm.unievang.edu.br/>

Objeto de Aprendizagem

Atividade Pré-Aula

Fórum - BNCC
11 mensagens não lidas

Aula

Zoom - Aulas

Atividade Pós-Aula

Fonte: Pró-Reitora Acadêmica - UniEVANGÉLICA

Na Figura 3 é possível verificar que o *design* educacional utiliza, obrigatoriamente, a metodologia ativa de aula invertida. O professor disponibiliza anteriormente à sua aula presencial/síncrona, o conteúdo que será trabalhado, de forma que o estudante faça a leitura do material e vá para a aula preparado para uma discussão mais proveitosa e dinâmica. Ele já identifica possíveis dúvidas ou lacunas em seu conhecimento prévio do tema,

e dessa forma o professor poderá aproveitar melhor o tempo da aula para, além de ministrar o conteúdo, propor discussões e tirar dúvidas. O acadêmico participa ativamente da construção de seu conhecimento.

Com a aula invertida, por exemplo, é possível inserir na prática pedagógica recursos que favoreçam aspectos fundamentais na aprendizagem do século XXI, como: autonomia, protagonismo, interação, colaboração e motivação. A inversão da sala de aula consiste em fazer em casa parte do que era feito em aula, por exemplo, atividades relacionadas à transmissão dos conhecimentos e, em aula, as atividades designadas a serem realizadas em casa, responsáveis pela assimilação do conhecimento, como resolver problemas e realizar trabalhos em grupo. A metodologia,

considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes, ...) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (VALENTE, 2014).

Ainda de acordo com a Figura 3, destaca-se a utilização de tecnologias digitais por meio de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA), que podem ser: imagens, videoaulas, infográficos, enquetes digitais, murais virtuais, jogos, animações, simuladores, dentre outras possibilidades. Os ODAs são compreendidos como unidades digitais que podem ser usadas e reutilizadas para dar suporte à aprendizagem apoiada por tecnologia digitais. Esses recursos são utilizados para a exploração de qualquer conteúdo de ensino, desde que o docente crie um cenário de aprendizagem para tal finalidade. A partir daí, compreendemos que os ODAs podem ser vistos como facilitadores para o processo de ensino-aprendizagem (CARNEIRO; SILVEIRA, 2014), podendo contribuir para a reestruturação de práticas pedagógicas e criação de novas abordagens para a construção do conhecimento.

DISCUSSÃO

A cultura digital em que estamos inseridos desde o final do século XX, traz consigo transformações disruptivas em nosso cotidiano. Essa cultura surgiu a partir do advento das TICs. De acordo com (SAVAZONI; COHN, 2009), a cultura digital é a cultura do século XXI. É a nova compreensão de praticamente tudo. O fantástico da cultura digital é que a tecnologia trouxe à tona mudanças concretas, reais e muito práticas em relação a tudo que está acontecendo no mundo, mas também reflexões conceituais muito amplas sobre o que é a civilização e o que nós estamos fazendo aqui. A Internet foi a principal tecnologia que favoreceu o surgimento dessa cultura na sociedade contemporânea. Por meio dela, foi possível conectar e interligar pessoas ao redor do mundo, causando em nós a sensação de vivermos em uma aldeia global.

Hoje, quase tudo acontece por meios eletrônicos, que trazem com eles, diversas possibilidades, desafios e benefícios, sejam eles sociais, econômicos ou educacionais. Surge a Educação 4.0, que é uma referência à

Quarta Revolução Industrial, que se baseia na incorporação do mundo físico ao digital através da evolução dos recursos tecnológicos. Uma das principais características da Educação 4.0 é seu funcionamento por meio das tecnologias digitais.

Dessa feita, a Educação 4.0 promove ações de ensino e de aprendizagem contextualizadas com o momento atual, envolvendo um conjunto rico de estratégias ou dimensões de aprendizagem. A Educação 4.0 vai de encontro às metodologias ativas, pois essas potencializam as ações de ensino e aprendizagem por meio do envolvimento dos estudantes como atores do processo e não apenas como espectadores. As TICs são consideradas ferramentas de interação, por meio delas são possibilitados os seguintes aspectos: vivências coletivas, criatividade, desenvolvimento de competências socioemocionais, que são fundamentais na formação integral dos alunos.

O emprego das ferramentas digitais no contexto das metodologias ativas configura uma proposta pedagógica inovadora e contemporânea. Nesse sentido, Bacich (2015), ressalta que inovar exige disposição. Essa é a principal habilidade que um professor precisa ter para usar a tecnologia de forma pedagogicamente intencional em um modelo híbrido. Será necessário criar, testar e adaptar metodologias especiais para a realidade heterogênea das escolas brasileiras, e esse será o principal desafio dos professores nos próximos anos. Contudo, as tecnologias estão se tornando cada vez mais acessíveis e funcionais e, em muitos casos, criadas especificamente para aplicação na educação, o que facilita bastante esse processo.

A nova rotina do ensino remoto emergencial, imposta aos estudantes pela pandemia da Covid-19 expôs, de forma abrupta, inúmeras vulnerabilidades do corpo discente, principalmente, no que tange a relação indissociável entre o ensino e aprendizagem (DORNELAS, 2020; RODRIGUES et al., 2020). Diante deste cenário, a UniEVANGÉLICA adotou, desde o princípio da pandemia, um conjunto planejado e articulado de estratégias direcionadas ao apoio discente, a fim de auxiliá-los na transição do ensino presencial para a modalidade remota. Dentre elas, destaca-se o aprimoramento contínuo do AVA, de modo a oferecer uma plataforma de estudo acessível, dinâmica, de alta interatividade e *design* que permite o pleno engajamento do estudante aos objetivos das disciplinas. Não obstante, a instituição disponibiliza cursos de aprimoramento continuado aos docentes, com *insights* sobre diversas ferramentas de ensino e aprendizagem, com ênfase nas metodologias ativas, validadas e empregadas nos AVAs.

Além disso, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação tem apoiado permanentemente os docentes, ao promover orientações quanto ao atendimento ao discente no AVA, considerando dentre outros aspectos: empatia, acolhimento, escuta sensível, motivação e estímulo à aquisição e retenção dos conteúdos. Ademais, os problemas de saúde mental, conhecidos por serem importantes limitadores da produtividade acadêmica são acompanhados pelos Núcleos de Apoio Psicopedagógico, atuando no conhecimento e intervenção de fatores estressantes e gatilhos mentais associados às enfermidades neurológicas e psiquiátricas, a fim de dirimir os prejuízos no âmbito acadêmico, em prol da promoção da saúde mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho baseou-se em estudo, discussão e reflexão sobre situações didáticas que fossem facilitadoras para a constituição de saberes discentes durante as aulas *on-line* e presenciais, simultaneamente, a partir do uso de tecnologias digitais e metodologias ativas no design educacional proposto pela ProACAD - UniEVANGÉLICA. Buscou-se, apresentar as estratégias adotadas no planejamento do novo *design* educacional das salas de aulas virtuais dos cursos presenciais, a fim de garantir o processo de aprendizagem discente. Ressalta-se que o *design* de uma sala no AVA, influencia diretamente na potencialização da aprendizagem e formação integral do acadêmico.

A necessidade de migração das aulas presenciais para as aulas *on-line* durante a pandemia, exigiu dos docentes da UniEVANGÉLICA uma mudança nas estratégias de condução das aulas e atividades acadêmicas. O momento de crise pode ser considerado um disparador de reflexões sobre as relações de ensino e aprendizagem que se estabelecem em sala de aula e, conseqüentemente, como instrumento de análise e replanejamento de sua prática.

A partir dessa realidade, o *design* educacional planejado e estruturado para a graduação presencial da Instituição levou em consideração todas as concepções teóricas a fim de proporcionar ao estudante não só a melhor experiência de aprendizagem como o uso de um AVA com um layout inovador e intuitivo. Esses aspectos, contribuem para que os acadêmicos possam navegar em todos os itens de uma disciplina sem grandes dificuldades. Também fez parte do processo de implantação do novo *design* educacional, um sistema de avaliação contínuo, no qual os estudantes têm a possibilidade de avaliarem sua experiência dentro do novo AVA.

REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian, e José Moran. *Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.
- _____; Tanzi Neto; Trevisani. *Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BORGES, T. S.; Alencar, G. *Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior*. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/1568>. Acesso em 10 de agosto 2020.
- CARNEIRO, M.; SILVEIRA, M. *Objetos de aprendizagem sob o ponto de vista dos alunos: um estudo de caso*, RENOTE. *Revistas Novas Tecnologias na Educação*, v. 10, n. 3, p. 363-393, 2012
- DORNELAS, M.A.; CAMPOS, C.A.; MARTINS, V.L. *Ensino remoto na pandemia: proposta de design instrucional a partir de estilos de aprendizagem*. *Brazilian Journal of Policy and Development*, v. 2, n. 4, p. 118-144, 2020.
- MORAN, J. M. *Mudando a educação com metodologias ativas*. Coleção Mídias Contemporâneas. *Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*, v.2, 2015.
- RODRIGUES, B.B.; CARDOSO, R.R.J., PERES, C.H.R., MARQUES, F.F. *Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19*. *REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA*, v.44 (sup.1): e0149, 2020.

VALENTE, José Armando. *Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida*. Educar em Revista, n. 4, 2014. Disponível em: Acessado em: 25 set. 2017.

SAVAZONI, Rodrigo; COHN, Sérgio (orgs). *Cultura Digital.br*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial Ltda, 2009. Disponível em: Acesso em: 23/jul./2012.